UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**LETRAS PORTUGUÊS - Licenciatura (190/I)**
Disciplina	**2389/I - FORMACAO DO PROFESSOR PARA O ENSINO DE LINGUA PORTUGUESA**
Turma	**LPN/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Encaminhamentos para o ensino da oralidade, leitura, produção escrita e análise linguística, em relação com a organização dos discursos em gêneros. Multiletramentos e gêneros discursivos/textuais emergentes no contexto das novas tecnologias: características e implicações para o ensino da Língua Portuguesa. Processos avaliativos em Língua Portuguesa na escola. Sistemas de Avaliação da Educação Básica e suas implicações no ensino de Língua Portuguesa.

I. Objetivos

- Discutir as abordagens /metodologias utilizadas para o ensino de língua portuguesa;
- Refletir sobre as contribuições das (novas) tecnologias no ensino de língua portuguesa;
- Compreender os impactos dos sistemas oficiais de avaliação da educação básica no ensino de língua portuguesa;
- Examinar e elaborar propostas didáticas para o ensino de oralidade, leitura/escuta, produção (escrita e multissemiótica) e análise linguística/semiótica;
- Refletir acerca das práticas avaliativas em língua portuguesa;
- Discutir as contribuições da articulação verbivocovisual em práticas de escuta e de leitura;
- Praticar a oralidade e a produção e reescrita de textos, compreendendo os conteúdos trabalhados na disciplina.

II. Programa

- Educação dialógica alteritária e emancipatória em aulas de língua portuguesa;
- Ensino de língua portuguesa e inclusão;
- Verbivocovisualidade no trabalho com a língua(gem) em sala de aula;
- Sistema de Avaliação da Educação Básica e suas implicações no ensino de língua portuguesa;
- Processos avaliativos em língua portuguesa;
- Reflexões e elaborações didáticas em torno das práticas de linguagem na/para Educação Básica: oralidade, leitura/escuta, produção (escrita e multissemiótica) e análise linguística/semiótica;
- O uso de (novas) tecnologias empregadas ao ensino de Língua Portuguesa;
- Prática de oralidade e produção/reescrita de textos.

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas e dialogadas. Aulas práticas com trabalhos individuais e/ou em grupo. Leitura e discussão dos textos selecionados para a disciplina. Elaboração de textos e prática de reescrita. A ordem de apresentação dos conteúdos poderá ser modificada, a depender das necessidades da turma e da dinâmica da disciplina.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação se dará de forma contínua e processual a partir da participação dos acadêmicos em diversas atividades, tais como: avaliações escritas (provas, resenhas e outras atividades), trabalhos individuais e em grupos, exercícios diversos e realização de pesquisas. A avaliação dos trabalhos levará em consideração o cumprimento da proposta do trabalho, a originalidade e a pontualidade na entrega. Trabalhos entregues fora do prazo, sem justificativa plausível, não terão o mesmo peso. Toda a cópia parcial e/ou total sem citação da fonte será considerada plágio, caso em que será atribuída nota zero ao trabalho. A nota do semestre será resultado da somatória simples das notas de todas as atividades avaliativas realizadas durante o período. O valor de cada atividade será informado pelo professor durante as aulas. Ao final do semestre, será oportunizada uma avaliação geral para recuperação dos conteúdos trabalhados.

V. Bibliografia

Básica

ANGELO, C. M. P.; MENEGASSI, R. J.; FUZA, A. F. (org.). Leitura e Ensino de Língua. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022, p. 371-418.

BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. Português no ensino médio e formação do professor. São Paulo: Parábola, 2006.

COSTA-HUBES, T. da C. (Orgs.) Descritores da Prova Brasil (5º Ano). Estudos e Proposições Didáticas. São Carlos-SP: Pedro &João Editores, 2014.

FERRAGINI, N. L. de O.; SILVA, E. D.; DIAS, W. M. Letramentos digitais na escola: reflexões e possibilidades. Campo Mourão: Ed. FECILCAM, 2023.

FREIRE, Paulo. Da leitura do mundo à leitura da palavra. In: BARZOTO, Valdir. Estado de leitura. Campinas: ALB/Mercado de Letras, 1999, p. 19-29.

GERALDI, João Wanderley. A aula como acontecimento. São Carlos (SP): Pedro & João Editores, 2010, p. 81-101.

NASCIMENTO, N. R. S. DO, OLIVEIRA, L. DE, & VILLARTA-NEDER, M. A. (2020). GÊNEROS DISCURSIVOS PUBLICITÁRIOS E VERBIVOCOVISUALIDADE: SINALIZAÇÕES PARA A LEITURA DE TEXTOS NÃO-VERBAIS. Fólio - Revista De Letras, 11(2).

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**LETRAS PORTUGUÊS - Licenciatura (190/I)**
Disciplina	**2389/I - FORMACAO DO PROFESSOR PARA O ENSINO DE LINGUA PORTUGUESA**
Turma	**LPN/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

PEREIRA, R. A.; COSTA-HÜBES, T. da C. [Orgs.] Prática de análise linguística nas aulas de Língua Portuguesa. São Carlos: Pedro & João Editores, 2021.
SOBRAL, A.; GIACOMELLI, K. Por Uma Proposta de Educação Dialógica Alteritária. Línguas & Letras, [S. l.], v. 21, n. 49, p. http://dx.doi.org/10.5935/1981–4755.20200001, 2020. Disponível em: https://e-revista.unioeste.br/index.php/linguaseletras/article/view/24675. Acesso em: 16 fev. 2024.

Complementar

BARZOTO, Valdir. Prefácio. In: _____(org.). Estado de leitura. Campinas: ALB/Mercado de Letras, 1999, p. 9-18.
BRITTO, Percival Leme. Sobre leitura na escola: 5 equívocos e nenhuma solução. Cadernos, n. 21, ano 11, p. 71-77, jul./dez. 1994.
FONTES, Joaquim Brasil. O impossível prazer do texto. In: BARZOTO, Valdir. Estado de leitura. Campinas: ALB/Mercado de Letras, 1999, p. 149-158.
FREIRE, Paulo. Carta de Paulo Freire aos professores. Estudos Avançados, São Paulo, v. 42, n. 15, p. 259-268.
GERALDI, João Wanderley. Linguagem e ensino. Exercícios de militância e divulgação. Campinas: ALB/Mercado de Letras, 1996.
GONÇALVES, A. V.; BAZARIM, M. Interação, Gêneros e Letramentos: a (re)escrita em foco. Campinas, SP: Pontes, 2013.
KRAMER, Sonia. Educação e linguagem. In: _____. Por entre as pedras: arma e sonho na escola. São Paulo: Ática, 1993, p. 46-86.
RIOLFI, Cláudia (org.). Ensino de língua portuguesa. São Paulo: Thomson, 2008.
ROJO, R.; MOURA, E. (orgs.). Multiletramentos na Escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.
SCHNEWLY, B. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: Mercado de Letras, 2004.
ZACCUR, Edwiges. Do ensino monológico ao dialógico: ser usuário pressupõe a condição de ser-leitor? In: AZEREDO, José Carlos de (org.). Língua portuguesa em debate. Conhecimento e ensino. 4.ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2000, p. 118-134.

Obs: outras referências podem ser apresentadas ao longo da disciplina, em virtude das necessidades dos alunos

APROVAÇÃO

Inspetoria: DELET/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 815
Data: 13/03/2024